

## A ENFERMAGEM PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL POR MEIO DA MÚSICA

Tatiana Xirello<sup>1</sup>  
Emili Willinghoefer<sup>2</sup>  
Ricardo Demeneck<sup>3</sup>  
Letícia Zanotelli<sup>4</sup>  
Lisiane da Rosa<sup>5</sup>  
Jeane Barros de Souza<sup>6</sup>

Eixo 3: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

**Resumo:** Trata-se de um relato de experiência promovido por acadêmicos e docentes do curso de Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – campus Chapecó-SC, que integra ações do programa de extensão “Educação, Saúde e Música: entrelaçando ações para uma vida saudável na infância e no adolescer”. Tem-se como objetivo compartilhar a vivência de promover a saúde aos indivíduos internados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) por meio da música. Os dez integrantes do programa de extensão, oito acadêmicos e dois docentes, primeiramente escolheram músicas reflexivas e acolhedoras, no intuito de levar mensagens de esperança, amor e recomeço aos indivíduos internados no CAPS e a partir de então, realizaram cinco ensaios preparatórios, contando com o apoio de um violino e de dois violões tocados pelos acadêmicos integrantes. A partir de então, foi agendado uma visita ao

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 6ª fase do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC, [taty-xirello@hotmail.com](mailto:taty-xirello@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica da 2ª fase do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC, [emili\\_willi@hotmail.com](mailto:emili_willi@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico da 2ª fase do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC, [ricardodemeneck@gmail.com](mailto:ricardodemeneck@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica da 2ª fase do Curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Chapecó/SC, [leticia.zanotelli23@gmail.com](mailto:leticia.zanotelli23@gmail.com)

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestre, Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó-SC, [lisiane.rosa@uffs.edu.br](mailto:lisiane.rosa@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre, Professora do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó-SC, [jeane.souza@uffs.edu.br](mailto:jeane.souza@uffs.edu.br)

CAPS num sábado do segundo semestre de 2017, que foi o horário possível de conciliar a agenda de todos os envolvidos no programa e também do serviço de saúde. No dia agendado, a equipe do projeto dirigiu-se até o CAPS e ao ingressar no serviço de saúde, todos os indivíduos internados foram convidados a se reunirem numa única sala e assim, iniciaram-se as apresentações. Os docentes e acadêmicos buscaram ficar próximos dos indivíduos, na tentativa de interagir com eles, sendo que alguns cantaram junto canções conhecidas, enquanto outros se emocionaram e permaneceram quietos. Na última música, os indivíduos internados no CAPS foram convidados para se levantar e a equipe do projeto se posicionou ao redor deles, cantando a música “Trem Bala”, de autoria de Ana Vilela. Tal momento despertou emoções e ficou evidente a satisfação dos indivíduos internados pelo encontro promovido por meio da música, convidando a equipe para retornar novamente. Após, todos se abraçaram, se integraram e assim, encerrou-se este momento. A música é um recurso importante para promover a saúde, capaz de transmitir alegria, despertar emoções, integração, sendo de extrema necessidade neste mundo onde está se perdendo a interação e o convívio com o outro. Desta forma, além dos benefícios sociais e culturais, a música pode ser utilizada de maneira a promover a saúde física e mental dos indivíduos. Observou-se na prática que um simples gesto pode fazer uma grande diferença na vida das pessoas, pois quando a equipe chegou no CAPS, a maioria dos internados estavam com o semblante triste e desanimado, mas ao final da apresentação, todos estavam mais animados, emocionados e com um sorriso no rosto, evidenciando o quanto necessitavam daquele cuidado prestado por meio da música e abraços. Para os acadêmicos, a experiência trouxe o forte desejo de dar continuidade ao projeto, de levar música aos necessitados de atenção na sociedade, mas também reflexões sobre a implementação de políticas capazes de ampliar os horizontes no atendimento a indivíduos que sofrem de transtornos mentais. Ainda, foi um rico aprendizado de perceber na prática que um simples abraço sincero, ao som de músicas reflexivas também se torna um grande cuidado de enfermagem, podendo fazer a diferença na vida de muitas pessoas



# ANAIS

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Música; Transtornos Mentais; Cuidado de Enfermagem.